



Apresenta:

A menina fraquinha e o seu Anjo da Guarda

Esta história é contada por mim, mas ilustrada por ti... ao longo destas páginas, terás oportunidade de desenhar e pintar este divertido Conto!

Diverte-te!

O mundo está repleto de anjos, são seres invisíveis que habitam a Terra com uma importante missão: cuidar de todos os seres, principalmente dos humanos, sejam bebês, crianças, jovens, adultos ou velhinhos...

Alguns anjos têm um trabalho muito especial, é-lhes dada a tarefa de cuidarem e protegerem apenas uma pessoa e assim se dedicam, ao longo de muitos anos, com enorme amor e atenção, fazem de tudo para proteger aquela pessoa que lhe está destinada... ajudam a encontrar objetos perdidos, sopram no ouvido para indicar de alguns perigos, dão coragem em momentos mais difíceis, enchem o coração de amor quando existem birras e chatices... e tantas outras coisas... enfim...trabalham muito e fazem sempre o melhor que podem para verem as pessoas felizes!

Um dia, o Anjo Amora recebeu uma mensagem dos Arcanjos. Os Arcanjos são os chefes dos anjos.

A mensagem dizia o seguinte:

_ Anjo Amora,

Sabemos que muito te tens dedicado a trabalhar para a alegria e felicidade de muitos humanos, agradecemos-te muito por isso. Mas, agora temos outra tarefa muito importante para ti: serás um Anjo da Guarda de uma pessoa muito, muito especial... Será algo difícil, pois é muito diferente daquilo que tens realizado, no entanto, temos a certeza que terás capacidades para enfrentar tal desafio com muita competência e com bons resultados.

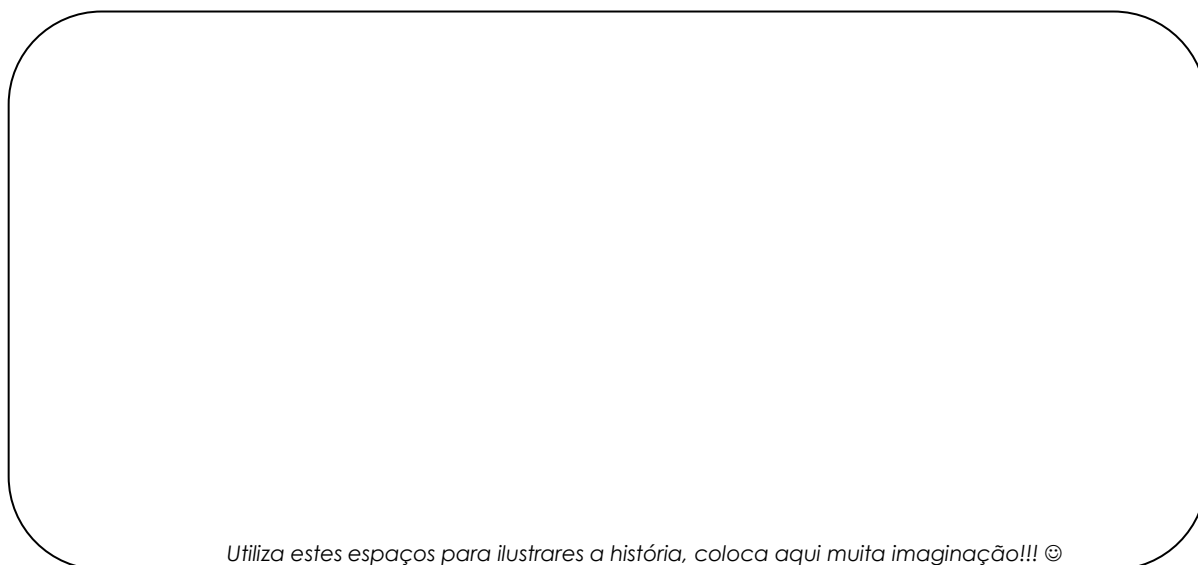
Boa sorte,

Assinado: Os Arcanjos

Amora era um anjo ainda muito jovem, embora invisível, partilhava muito amor quando se aproximava de qualquer ser vivo. Ela irradiava imensas energias boas e positivas... por onde passava tudo ficava mais belo, o sol brilhava mais, as pessoas começavam a sorrir sem razão, os animais acalmavam...

Por muito tempo era este o seu trabalho, melhorar o dia e a noite, por onde passava... e acreditem... Amora passava por imensos lugares e nunca se cansava de trabalhar, quanto mais felizes fazia os outros, mais feliz ficava!

_ Mas... e agora? Como seria ter outro trabalho? _ Pensava Amora, que acabava de ler esta mensagem. _ Vou ter apenas um ser humano para cuidar e proteger... Quem será? ... Será que sou capaz?



Os anjos não perdem tempo e, logo no dia seguinte, Amora recebia todas as instruções para o seu novo desafio:

_ Amora, serás o Anjo da Guarda da Luana. A Luana é uma menina muito especial que consideramos precisar de um Anjo da Guarda, também muito especial, por isso temos a certeza que farás um bom trabalho com ela! _ Disse o Arcanjo que lhe deu imensas instruções e orientações.

Como sabemos, os anjos convivem com as pessoas mas, como são seres invisíveis mantêm-se silenciosamente entre os humanos e procuram fazer o seu trabalho o mais discretamente possível, de forma a não serem notados, são um amor invisível que aquece o coração de forma calma e serena!

Por isso, quando Amora se aproximou de Luana, a Luana nem se apercebeu que, naquele dia, recebia uma nova amizade, um Anjo da Guarda muito especial.



Amora, por sua vez, estava muito nervosa e atenta a tudo! Queria fazer bem o seu trabalho, portanto observou e analisou o melhor que conseguiu:

Luana era uma menina com poucos anos de vida (cinco anos), tinha um sorriso ternurento e um olhar muito atento, os cabelos eram claros e brilhantes, o que fascinava Amora.

Ao longo do dia, Amora percebeu que a sua menina andava numa escolinha com muitos outros meninos e meninas, ao que os adultos chamam de pré-escola.

Em casa a família de Luana era composta pela Mãe Laura, o Pai Rui, a irmã mais velha Ana e a gata Mimi e pareciam uma família feliz... ao jantar conversavam animadamente e partilhavam sorrisos constantes.

Amora começava assim o seu novo desafio, cuidar de Luana todos os dias e todas as noites, para que acontecessem mais alegrias do que tristezas na sua vida!

Assim começou uma nova rotina:

Luana acordou de manhã, bem cedo, era preciso tomar o pequeno almoço e preparar mais um dia de escola... e ali estava Amora, atenta a todos os passos, para que nada falha-se!

Tudo corria bem e Amora começava já a pensar que, afinal, este era uma tarefa bem fácil para ela, cuidar de uma menina linda e ajuizada!

_ É a minha vez de brincar com esses legos! _disse Luana a uma menina, na sala dos brinquedos.

_ Espera, estou a acabar a construção, já te dou! _ respondeu a menina!

_ Não, levo-os agora! _ e zás, Luana, destruiu toda a construção!

A menina irrompeu num choro desesperado, mas Luana nada se incomodara e reunia os legos para brincar!

Neste momento Amora ficou estupefacta, não é coisa que se faça!!! Tentou acalmar a menina que chorava. Procurou encher o coração de empatia para que Luana pedisse desculpa, mas nada funcionava. Valeu a rápida intervenção de uma senhora Educadora que resolveu a situação, sendo que Luana não se safou de um castigo.



_ Ai, ai, ai... tenho de manter a atenção em Luana!! O seu comportamento não foi nada correto! _ Preocupou-se Amora.

Os dias foram passando e a situação parecia agravar-se. Luana não se preocupava muito com os outros, fazia muitas traquinices propositadamente para enervar os amigos da escolinha, uma ou outra vez, até puxava o cabelo ou empurrava alguém... com isso recebia imensos castigos dos adultos, o que não parecia preocupá-la!

Outras vezes colocava-se em alguns perigos, mesmo depois de ter sido alertada:

Um dia o João trouxe uma bola para brincarem no recreio. Deixou-a encostada à parede...

_ Aqui dentro não se pode jogar com a bola! _ alertou a Educadora.

Mas passado cinco minutos Luana já estava a chutar a bola do João dentro da sala. Claro que se distraiu, deu um chute com mais força e acertou com a bola na cara de uma menina que estava sentada a fazer um desenho...

Amora ainda tentou proteger a menina, mas não conseguiu chegar a tempo.



Com esta atitude Luana recebeu mais um castigo e um alerta:

_ Luana, se continuas com estes comportamentos e atitudes vou ter mesmo de conversar com a tua família, para que eles te ajudem a perceber que não estás a agir bem com os colegas.

Luana ficou receosa pois sabia que os pais iam ficar muito tristes ao saberem o que acabou de acontecer, para além disso, ela estava sempre a prometer à mãe que iria obedecer aos adultos da escola e não o fizera...

O dia a dia de Amora estava a tornar-se muito difícil, os anjos dos outros colegas da escolinha já a olhavam com tristeza, pois imaginavam que Amora sofria com as distrações e maldades de Luana.

Até a mãe de Luana já tinha sido chamada para uma reunião na escola e, logo após essa reunião, os pais de Luana tiveram uma conversa muito séria com ela.

_ Filha, sempre te ensinamos que deves respeitar os teus colegas e, pelo que sei não é isso que estás a fazer, estás com comportamentos agressivos e violentos para com todos, até a tua melhor amiga, a Amélia, foi ontem, muito triste para casa, porque lhe riscaste o desenho... _ Alertou a mãe.

_ Mãe! Ela disse que eu não estava a pintar bem o meu desenho e eu não gostei nada! _ defendeu-se a menina.

_ E estavas? _ perguntou o pai!

_ Não, muito! Não me apetecia fazer nada! _ respondeu Luana.

_ Então, a tua amiga estava apenas a tentar ajudar-te! Estragar o trabalho dos outros é algo de muito errado. Não podes fazer aos outros algo que não queres que te façam. Percebes? _ Explicou o pai Rui.

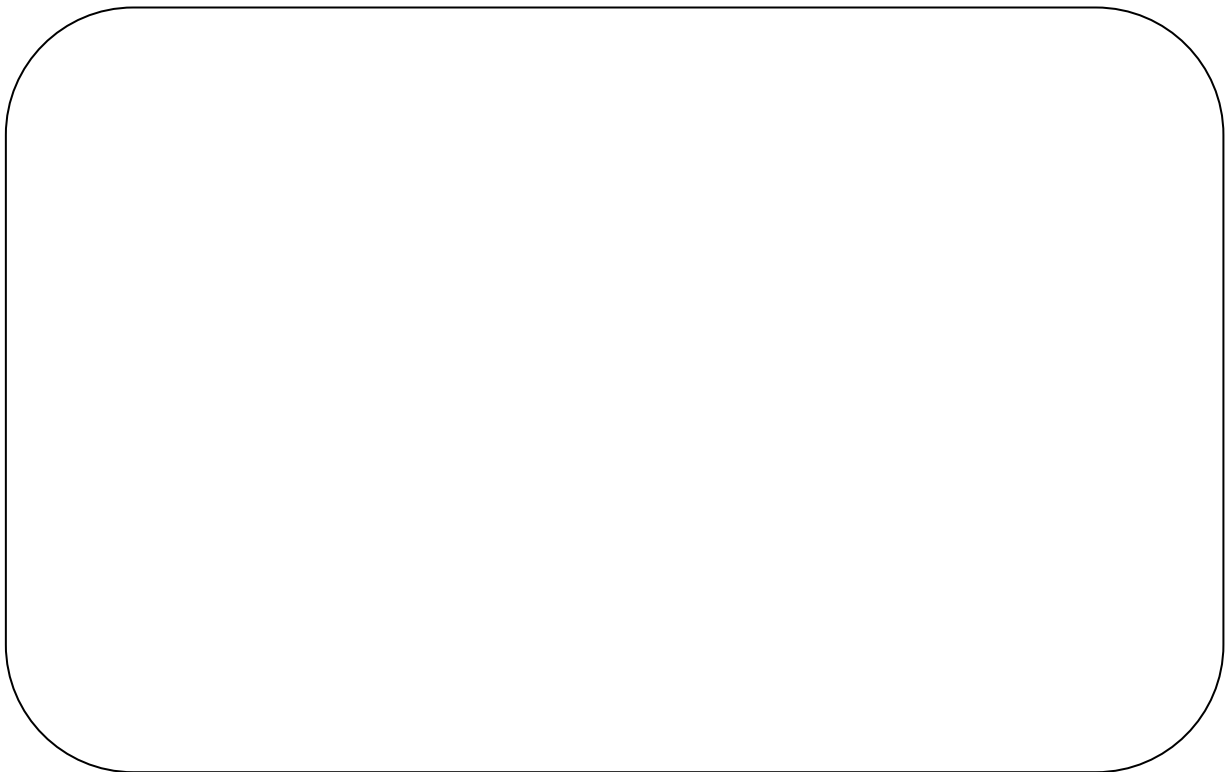
_ Sim. _ Disse ela, já triste e amuada.

_ Minha querida! _ acrescentou a mãe! _ Na escolinha tens de aprender, brincar muito, ajudar sempre que puderes e respeitar toda a gente! Vou fazer um quadro bem giro para pendurar no teu quarto com estas indicações, assim vais lembrar-te todos os dias. E não te esqueças também que, se não mudares essas atitudes vamos colocar castigos muito severos.

_ Está bem! _ disse a menina, já muito vermelha e envergonhada, pela conversa que estava a acontecer e porque estava com medo dos castigos.

Naquela noite não tivera direito a ver TV ou a fazer qualquer brincadeira, ajudara apenas a mãe e o pai a construir o Quadro com as Regras a Cumprir:

- ✓ Aprender
- ✓ Brincar
- ✓ Ajudar os outros
- ✓ Respeitar todos



Não era apenas a família da Luana que estava muito preocupada com as suas atitudes, Amora também se mantinha muito aflita com tudo isto... pensava, pensava... teria de existir alguma forma de ajudar a menina a compreender que assim não existe felicidade.

Só conseguimos ser felizes quando fazemos as outras pessoas felizes, também... espalhar sorrisos, para recolher sorrisos... assim é a vida!

Mas não foi por acaso que escolheram Amora para tal função, ela era muito inteligente e atenta, iria certamente encontrar forma de ajudar e orientar esta doce menina que fazia mais traquinices do que devia.

Assim, quando Luana adormeceu, nessa noite. Amora entrou nos seus sonhos... porque nos sonhos tudo é possível e, nos sonhos, os anjos podem existir!

_ Quem és tu? _ perguntou Luana. Ao ver um ser dourado e brilhante que transmitia alegria e tranquilidade.

_ Sou o teu Anjo da Guarda, acompanho-te para que nada de mal te aconteça!

_ Acho que já tinha ouvido falar em anjos... mas achei que não existiam!!!

_ Existem sim, e acredita, trabalhamos muito para vocês seres humanos e para muitos outros seres que habitam a Terra!

_ Mas tu não me proteges assim tanto! Ainda hoje os meus pais tiveram uma conversa muito difícil comigo e tu não me ajudaste... para além disso, tenho tido muitos castigos na escola e tu não fizeste nada para eu não ter de os cumprir!

_ Repara Luana, faço muito por ti, ainda ontem quase te esquecias da lancheira, se eu não a tivesse atirado ao chão...

_ Foste tu que a atiraste? Pensei que tinha caído!

_ Para além disso, ambas sabemos que nenhum castigo que recebeste foi injusto! Estás a prejudicar os teus colegas com essas atitudes egoístas e assim tudo à tua volta fica triste... até eu estou triste, porque quero ajudar-te e não consigo... achas que os teus pais não tem razão? Responde-me com toda a sinceridade!!
_pediu o anjo.

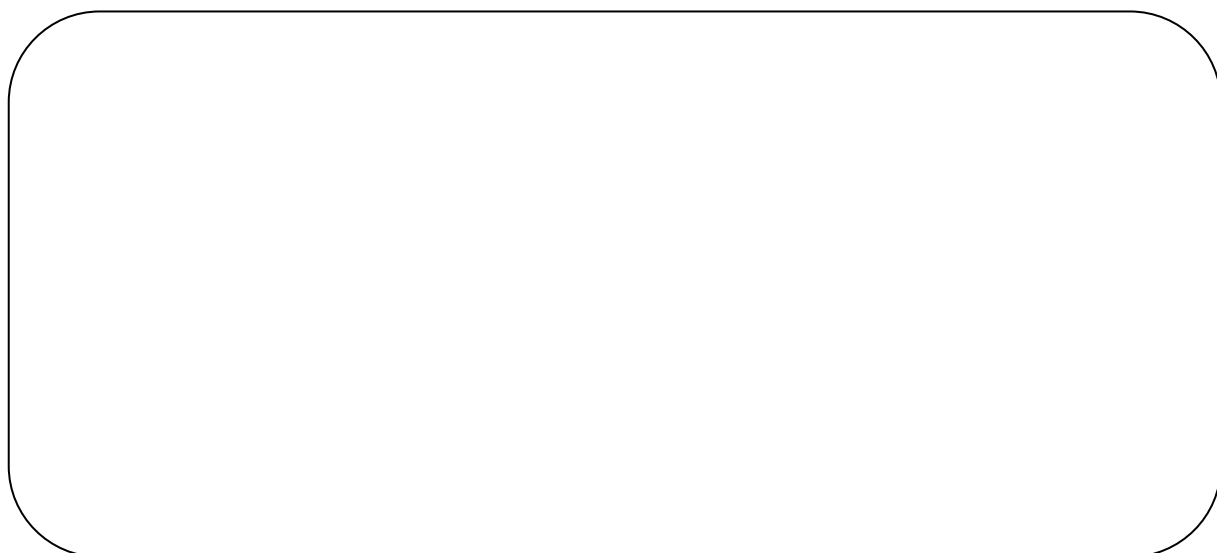
_ hummm... acho que sim! Mas eles às vezes enervam-me e pronto...

_ Luana, o teu coração está muito cinzento e angustiado, tens de deixar entrar amor, alegria, solidariedade e tantas outras coisas boas. Só assim ficas feliz! Acredita!

_ Talvez tenhas razão, anjo, gosto mais de ver os meus amigos a sorrir e mesmo assim faço-os chorar... não deve estar correto!

_ Não, não está... mas vamos sempre a tempo de fazer algo melhor e tu, podes começar já amanhã! Basta pensares melhor antes de cada atitude... e eu posso ajudar-te, se quiseres!??

_ Quero... claro que quero! _ assumiu, logo, a menina!



Luana acordou deste sonho estranho com a voz do pai a chamar para o pequeno almoço.

_ Mas que sonho estranho! _pensou a menina!!!

_ Oh mãe!!! Os anjos existem?? _ perguntou Luana enquanto comia os seus cereais com leite.

_ Isso é uma pergunta muito difícil para esta hora da manhã, filha!!!

_ Porquê? _ continuou a filha ainda desconfiada daquele sonho.

_ Bem, na verdade não sei bem se existem ou não, porque é muito difícil acreditarmos em algo que não se vê... Mas porque te lembraste de tal coisa?

_ Nada, nada... _disse Luana. _Foi só um sonho!

_ Então despacha-te e não te esqueças das regras e da conversa de ontem, está bem?! _ Frisou o pai.

Depois de tudo isto a menina tinha certeza de que não se ia mais esquecer:

Encher o coração de Amor....

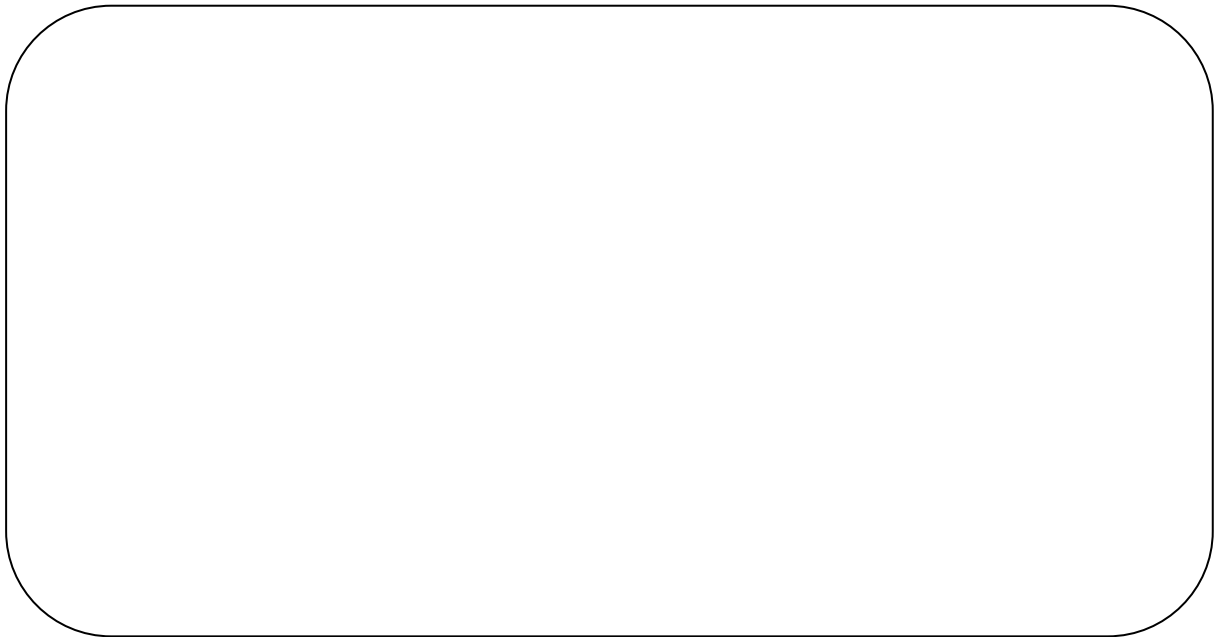
Entretanto, o dia foi passando e Luana já nem se lembrava mais do sonho que tivera na noite passada. No entanto, Amora estava ansiosa, queria muito que aquela conversa em sonhos fosse um alerta para a sua menina.

Estavam já todos a lanchar quando um menino, ao passar próximo de Luana tropeçou numa lancheira que estava abandonada no chão e caiu em cima da Luana, e ambos os lanches foram parar ao chão, claro, o menino também, num valente trambolhão.

Amora ainda tentou ajudar, empurrou o menino, um pouco, para que ele não batesse com a cabeça numa das cadeiras, pois aí podia-se magoar muito mais... contudo, não conseguiu fazer mais nada!

Luana acabou ficar com o lanche espalhado pelo chão, nada se aproveitava... inicialmente, começou por ficar muito, muito irritada, mas

rapidamente mudou de atitude e correu a ajudar o amigo que, agora, chorava muito e continuava ainda no chão.



_ Vá, anda... eu ajudo-te a levantar!!! Estás bem? _ perguntou Luana, genuinamente preocupada!

O menino Diogo, achou mesmo estranho ser a Luana a ajudá-lo, mas estava feliz por ter alguém a tentar cuidar dele...

_ Não estou bem, o meu joelho está a doer... _ disse Diogo.

Ambos olharam para o joelho e, como o Diogo trazia uns calções, facilmente perceberam que estava a sangrar.

_ Anda! Apoia-te em mim! _ Disse Luana. _Vamos pedir ajuda.

Os dois foram ter com a Educadora que, com todo o cuidado, tratou daquele arranhão no joelho, o que fez com que Diogo parasse de chorar também.

_ Desculpa! _ disse o Diogo. _ Ficaste sem lanche por minha causa!

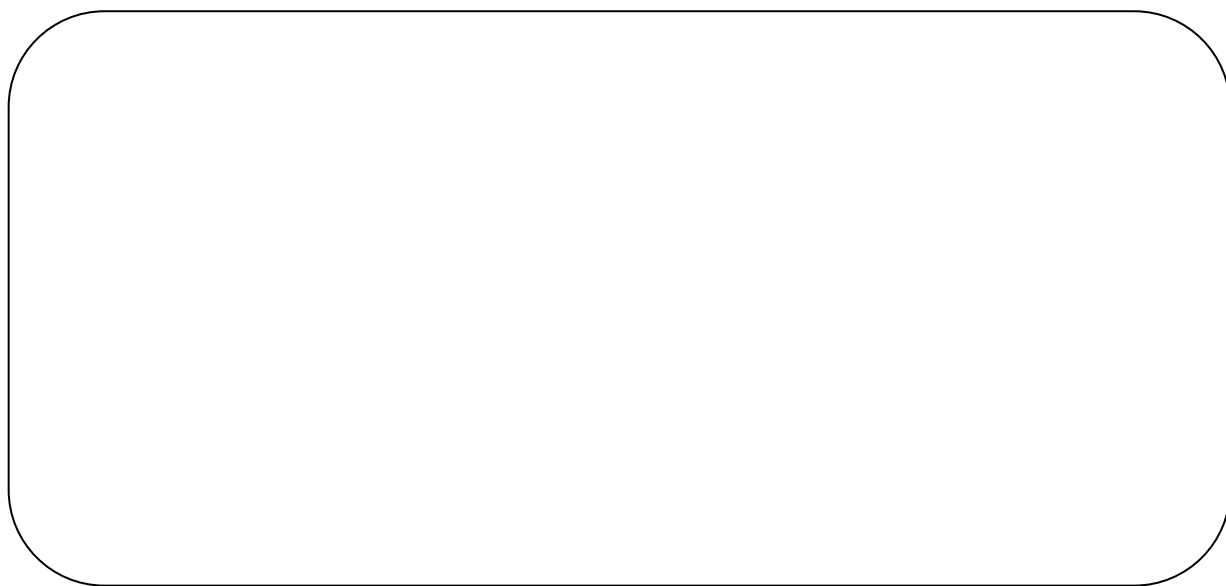
_ E tu, também! _ concluiu Luana.

E assim foram-se juntar aos colegas a rirem do sucedido.

Quando chegaram os colegas já tinham reunido várias bolachas e fruta para partilharem com eles... assim ninguém iria ter fome.

Foi naquele momento que Luana se voltou a lembrar do sonho: espalhar alegria para receber alegria.... e sorriu... mais uma vez o coração encheu-se de amor!

E com estes bons sentimentos o dia deu lugar à noite e Luana voltou para a sua cama se sorriso no rosto!



No dia seguinte, Luana voltou à sua escolinha bem disposta e motivada para brincar com os seus colegas. Lembrou-se da sua melhor amiga Amélia, gostava tanto dela e das brincadeiras que partilhavam.

Quando chegou Amélia já lá estava a brincar com o Diogo. Luana pediu para se juntar à brincadeira:

- _ Bom dia! Posso brincar também?
- _ Por mim podes! _ disse o Diogo.
- _ Eu não quero brincar contigo! _ protestou Amélia.
- _ Porquê? _ perguntou logo Luana a entristecer!

_ Se já não te lembras que estragaste o meu desenho, eu não me esqueci... estou muito triste e chateada... sempre fui tua amiga e tu não foste minha amiga!
_ explicou Amélia.

Luana afastou-se deles, foi sentar-se sozinha na sala e pensou... pensou... pensou muito... depois... procurou coragem.... encheu o coração de amor e foi ter com Amélia, de novo!

_ Desculpa, Amélia!!! Peço muitas desculpas!!! Tens toda a razão!! Quero muito continuar a ser tua amiga e prometo-te que nunca mais faço nada assim!

_ Prometes? _ perguntou Amélia.

_ Sim, Amélia. Gosto muito de ti e peço desculpa pelo que fiz! _ lamentou Luana.

_ Está bem, dou-te uma nova oportunidade! _ disse Amélia.

E ambas foram brincar alegremente.



Amora que assistia a tudo isto, sem nada precisar de fazer, estava emocionada, ainda bem que os anjos não se veem, porque Amora estava aos pulos de contente e a fazer uma espécie de dança, muito estranha... ultimamente Luana tinha o coração repleto de cores e tomava as melhores atitudes, era um orgulho para qualquer Anjo da Guarda!

Os dias foram passando e Amora estava cada vez mais feliz com Luana, apenas a tinha de proteger e orientar em pequenas situações, ela cada vez se mostrava mais responsável e amiga.

Era domingo e, aos domingos a família de Luana fica a dormir um pouco até mais tarde, mas esse domingo começou de forma diferente:

_ Acorda Luana, vem para a mesa tomar o pequeno almoço. _ chamou a irmã Ana.

_ Mas não é muito cedo? _ perguntou Luana. _ É dia de escola?

_ Não... hoje é domingo... Mas os pais querem falar connosco agora... Anda... despacha-te... _ disse Ana.

Quando as irmãs chegaram à cozinha e sentaram os pais explicaram a situação:

_ Minhas queridas Ana e Luana, estivemos a conversar com as vossas professoras e sabemos que as duas se têm esforçado muito na escola, estão muito trabalhadoras e responsáveis, por isso hoje temos uma surpresa preparada para vocês! _ anunciou a mãe Laura.

_ Não acredito!!! Que bom!! _ alegrou-se Ana.

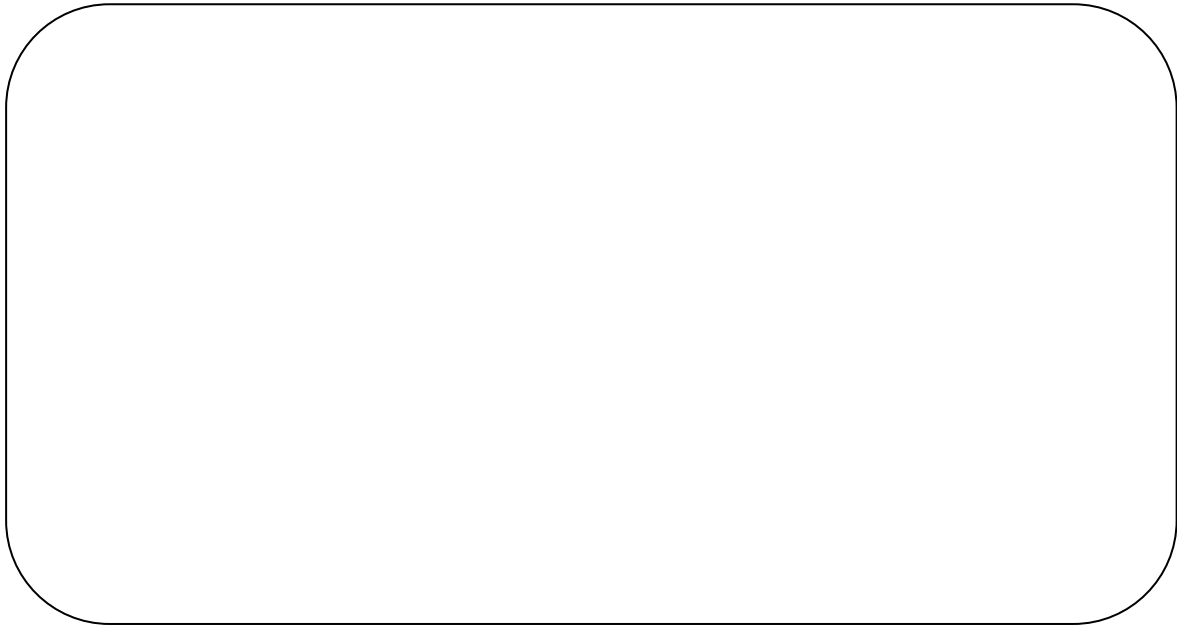
_ Qual é a surpresa? _ acrescentou Luana, ansiosa.

_ Vamos fazer um passeio em família, visitar lugares bonitos e aproveitar este domingo de sol que está lá fora. _ explicou o pai Rui.

Foi com enorme alegria e excitação que toda a família se preparou para este maravilhoso domingo, repleto de alegria e diversão.

Mais uma vez o coração de Luana encheu-se de amor e Amora encheu-se de felicidade por ver esta família tão entusiasmada e alegre! E pensou:

_ Que trabalho fantástico eu tenho!! Que trabalho fantástico têm os Anjos da Guarda!



FIM

Ficha técnica:

Escrito por: Maribel Maia

Ilustrado por: _____

2020